



## O AUTOCUIDADO NA SAÚDE SEXUAL MASCULINA COMO PREVENÇÃO DE DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

Sara Rosenda da Silva Torrisso<sup>1</sup>,  
Sira da Silva<sup>1</sup>,  
Thainá Buono Paulino dos Santos<sup>1</sup>

O presente estudo teve como objetivo identificar os hábitos do homem quanto ao autocuidado em relação às doenças sexualmente transmissíveis, visto que muitas vezes durante a relação sexual, os mesmos não se cuidam, não se previnem de uma DST, e na maior parte das vezes não sabem os sinais, sintomas e consequências que essas doenças trazem para eles e para suas companheiras. Observou-se que ainda falta uma efetiva inserção desse público nos serviços de saúde, bem como no pré-natal de sua companheira. Para explorar esse assunto foi elaborado um questionário, o qual foi aplicado e respondido por onze homens que trabalham prestando serviço como caminhoneiros em uma empresa da cidade de Santos/SP. A maioria dos respondentes tinha entre 18 e 25 anos de idade. Cinquenta e cinco por cento deles eram solteiros e sessenta por cento deles possuíam o 2º grau completo como escolaridade. Os resultados revelaram que os homens solteiros, de certa forma, são os que mais cuidam de sua saúde em comparação aos homens casados, os quais, talvez, por estarem em uma união estável, não se preocupam com a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, pois possuem parceira fixa. Os resultados demonstraram, também, que os participantes dessa pesquisa, têm pouca informação sobre as doenças sexualmente transmissíveis, especialmente sobre o condiloma acuminado (HPV) e a Sífilis.

**Palavras-chave:** Saúde sexual masculina; Prevenção de DSTs; Relações de gênero